



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
da Universidade de São Paulo

Disciplina ACH2014 – Fundamentos de Sistemas de Informação

Instruções para trabalho final do tipo “Caso de ensino”¹

Primeiro semestre de 2009 – Turmas 04 e 94

Prof. Dr. João Porto de Albuquerque

1. Objetivos do Caso de Ensino

Um caso para ensino é a reconstrução, para fins didáticos, de uma situação organizacional que auxilie no desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes). O Caso de ensino em análise possibilita: a) uma reflexão sobre uma situação real de uma organização em determinado período; b) a sua aplicação em uma determinada disciplina; c) uma articulação entre os conceitos teóricos com a prática vivenciada no mundo das organizações; d) o conhecimento do funcionamento de uma organização ou parte dela, assim como do pensamento dos atores; e) a transferência para outras situações e a aprendizagem dos participantes por meio da discussão das situações abordadas.

2. Relevância para Sistemas de Informação

O método do caso possibilita uma aprendizagem indutiva; resgata situações que requerem análise sociotécnica ou decisão gerencial dentro da área de Sistemas de Informação. Considere os seguintes aspectos em sua avaliação: a) o caso contém uma descrição clara de problemas gerenciais ou necessidade de tomada de decisões em Sistemas de Informação; b) as decisões geradas na discussão implicam em reflexões relevantes sobre a prática de Sistemas de Informação; c) teorias subjacentes ao Caso que contribuem para a discussão e reflexões de problemas da área são identificáveis.

3. Informações do Caso

Casos de ensino podem ser produzidos a partir de informações coletadas no campo, junto a gerentes, envolvidos ou implicados na situação em análise, ou ainda a partir de relatórios técnicos ou artigos publicados na mídia sobre determinada organização. Considere os seguintes aspectos para balizar a sua avaliação sobre este critério: a) o caso contém informações suficientes para análise da situação e tomada de decisão; b) as informações contidas no caso são claras e permitem o estabelecimento de diversas possibilidades de relacionamentos causais que subsidiam a elaboração de argumentos dos participantes; c) O contexto e o período no qual a história do caso se passa estão suficientemente descritos.

4. Apresentação

O texto de um caso deve ser denso o suficiente para gerar discussões em sala. O texto do caso deve contar sua história e apresentar as informações que se julgarem pertinentes ou possíveis de serem coletadas. Os anexos, importantes para informação, economizam texto e possibilitam apresentar

¹ Adaptado das instruções da Anpad disponíveis em: http://www.anpad.org.br/evento.php?acao=subsecao&cod_edicao_subsecao=458&cod_evento_edicao=45



dados concretos para fundamentar a discussão do caso. Informações como o contexto econômico, institucional e competitivo no qual a organização se insere, o organograma da empresa, informações contábeis, produtos ou serviços, gráficos sobre a evolução das vendas e do faturamento, legislação, artigos publicados na imprensa são exemplos de informações geralmente utilizadas. Considere os seguintes aspectos na avaliação deste critério: a) o texto do caso está claro, bem organizado e é capaz de despertar o interesse do leitor? b) os gráficos e quadros apresentam informações pertinentes ao contexto do caso? c) o texto está livre de erros de linguagem? d) as fontes de informação são citadas de forma adequada nos anexos? e) o caso contém detalhes descritivos, de forma sucinta, para sugerir de forma indireta, o tema do mesmo.

5. Imparcialidade do Escritor

O escritor de um caso seleciona fatos e depoimentos de uma situação específica e os apresenta de forma imparcial, por meio de uma narrativa impessoal, com o objetivo de substanciar a descrição do contexto, dos antecedentes e da situação problemática. Um aspecto importante do caso é que o escritor não deve expressar juízos críticos sobre os eventos e os depoimentos constantes no caso. Não se deve também tecer uma revisão bibliográfica ou fundamentação teórica sobre o assunto. Não se pretende persuadir o leitor, mas sim possibilitar o surgimento de diversas interpretações geradas pela discussão do caso pelos alunos em sala de aula.

6. Estilo do Texto

O texto deve ser capaz de atrair o leitor e animar a discussão do caso. Na análise deste critério, verifique: a) se a narrativa contém incidentes ou diálogos; b) tais eventos realçam os problemas do caso ou apontam para eles; c) se o autor do caso mantém sua autoridade e objetividade e não passa ao leitor a verdade vista somente do ponto de vista dos personagens (se for o caso, os relatos dos personagens do caso são colocados entre aspas como citação); d) o texto do caso permite que o leitor se coloque no papel do protagonista da tomada de decisão; e) os conflitos (se houver) entre os pontos de vista dos personagens são ressaltados na voz dos personagens.

7. Qualidade da Nota de Ensino (não obrigatório para o trabalho)

Não há, no texto de um caso para ensino, um narrador defendendo uma idéia ou opinião ou analisando a prática com base em teoria, como no texto acadêmico. Caberá aos alunos durante a discussão do caso em sala de aula, a interpretação dos eventos apresentados e a ligação com a teoria (nesse conceito não estão incluídos técnicas, normas e padrões de desempenho).

Por isso, as ligações entre a prática e a literatura ou abordagens teóricas no campo de conhecimento estão explícitas apenas nas notas de ensino dirigidas ao professor. A Nota de Ensino para o professor é apresentada de forma separada do texto do caso entregue aos alunos, mas faz parte dele.